

Emmanuel errou feio!

“De um princípio falso, sem dúvida, podemos deduzir consequências aparentemente lógicas, mas será uma lógica aparente, isto é, sofismas, e não uma lógica irrepreensível, pois deixará sempre uma porta aberta à refutação. A verdadeira lógica é a que satisfaz plenamente à razão; não pode ser contestada.” (ALLAN KARDEC)

Não raras vezes encontramos algumas informações que, além de nos fazer refletir, também “abrem nossos olhos” para ver algo óbvio, que não tínhamos visto antes. O que escreveremos se trata de uma situação dessa, que foi despertada pelo artigo a seguir mencionado.

Em o **Portal Saber Espiritismo**, deparamo-nos com o artigo “Apocalipse 8 - As quatro primeiras trombetas”, de autoria de Marco Paulo D. Di Spirito, do qual destacamos:

Os movimentos intelectuais que circundaram a virada entre os séculos XII e XIII bem demonstram o surgimento de focos iluminados que desde então já desafiavam o dogmatismo católico. No livro *A Caminho da Luz*, Emmanuel, com notável conhecimento de causa, **informa que a partir do século X muitos auxiliares reencarnaram** na tentativa de trazer novas luzes também para a seara religiosa e neste particular o autor espiritual cita o importante mosteiro de Cluny. [1] (2) (grifo nosso)

Em **A Caminho da Luz**, a fonte citada, Emmanuel procura traçar a história da civilização à luz do Espiritismo, desta vez o que nos chamou a atenção foi o seguinte:

[...] A sede do Catolicismo se transformara em vasto mercado de títulos nobiliárquicos de toda a espécie. Até depois do **século X**, semelhante situação de descalabro moral marchava para a frente, num crescendo espantoso. **Os Apóstolos do Divino Mestre**, nas claridades do Infinito, deploram semelhantes

1 Fonte da transcrição: XAVIER, Francisco Cândido. *A caminho da luz*. 38. ed. Brasília: FEB, 2013, p. 144.

2 DI SPIRITO, *Apocalipse 8 - As quatro primeiras trombetas*, disponível em: <https://www.saberespiritismo.com/2020/>

espetáculos de indigência espiritual e **promovem a reencarnação de numerosos auxiliares da tarefa remissora**, nas hostes da regra de São Bento. [...].⁽³⁾ (grifo nosso)

Um pouco mais à frente, constatamos que, segundo Emmanuel, “No Infinito, reúnem-se os emissários do Divino Mestre, em assembleias numerosas, sob a égide do seu pensamento misericordioso, organizando novos trabalhos para a evolução geral de todos os povos do planeta. [...]”⁽⁴⁾

Teria Emmanuel revelado alguns desses missionários? Acreditamos que sim. Vamos encontrar a informação no livro **Chico, Diálogos e Recordações...**, quando, a certa altura, Arnaldo Rocha conta:

Disse-nos, então, o **Emmanuel**, através de nosso Chico que, no **início do século X**, os Benfeitores realizaram, no Plano Espiritual, grandes assembleias com o objetivo traçado pelo Cristo de auxiliar no encaminhamento da humanidade rumo a uma nova era.

Missionários reencarnariam para auxiliar na regeneração da coletividade terrena, dando novo direcionamento à política, à cultura, às artes, à ciência e à religião, esta última dilapidada em sua pureza nascente. **Espíritos de escol candidataram-se** para o enlevo, oferecendo os próprios testemunhos de amor à causa do Cristo, como **Francisco de Assis**, Joana D'Arc, Henrique de Isabel de Aragão (A Rainha Santa de Portugal), Teresa de Ávila, Pedro de Padre Francisco Xavier, Padre Anchieta, Manoel da Nóbrega, **John Huss**, Jerônimo de Praga, John Wycliff, Lutero, e tantos outros.⁽⁵⁾ (grifo nosso)

O destaque são os nomes de Francisco de Assis e John Huss, que logicamente, tratam-se de duas individualidades distintas. Pois é, mas “o que isso tem de importância?”, poderiam nos perguntar. Para nós, é apenas uma curiosidade, porém, para os defensores da tese “Chico foi Kardec”, essa informação poderá trazer sérios problemas.

Ora, nesta lista de personagens de reencarnações anteriores do médium, além de Allan Kardec, sem comprovação é claro, fazem parte Francisco de Assis e John Huss:

3 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 156.

4 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 166.

5 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 161.

20 REENCARNAÇÕES de CHICO XAVIER (cenar da Vida Eterna deste Espírito Médiun de Jesus)	
Personalidade	Época // Local
Profeta Isaac	Canaã, c. 1896 - 1716 a.C.
Rainha Faraó Hatshepsut	Antigo Egito, c. 1542 - 1458 a.C.
Rainha Faraó Chams	Antigo Egito, c. 800 a.C.
Profeta Daniel	Jerusalém, c. 622 - 550 a.C.
Platão	Atenas, c. 428 - 348 a.C.
Allan Kardec, druida	Bretanha (Gálias), séc. I a.C.
João Evangelista	Galileia, 10 d.C. - Éfeso, 110
Santo Antão	Alto Egito, 251 - 356
São Gastão, bispo	Arras, (?? - 540)
Família Brissac	Carcassonne, França, séc. XI
Santa Brígida	Uplândia (Suécia) 1303-Roma (Itália) 1373
Francisco de Assis	Assis, Itália, 1182 - 1226
João Huss	Husinec (Rep. Checa) 1369 - Constança (Alemanha) 1415
Francisco de Paula	Paola (Itália) 1416 - Tours (França) 1507
Padre Manuel de Paiva	Coimbra (Portugal) 1508 - Espírito Santo (Brasil) 1584
René Descartes	Touralno (França) 1596 - Estocolmo (Suécia) 1650
Consuelo (Dolores)	Barcelona/Granada séc. XVIII
Hippolyte Léon Denizard Rival (Allan Kardec)	Lyon, 1804 - Paris, 1869
Maria Efigênia (filha de Maria João de Deus)	Pedro Leopoldo, 1908 - (6 meses de vida)
Francisco Cândido Xavier	Pedro Leopoldo, 1910 - Uberaba, 2002
Próxima reencarnação	Jerusalém séc. XXIII (Ordem de Jesus revelada por Chico Xavier)
Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s , postagem em: 14/09/2020.	

Sendo Francisco de Assis e John Huss duas individualidades, conforme Emmanuel deixa bem claro, por óbvio, não poderiam ser o mesmo Espírito,

conforme se faz crer nessa lista.

Acreditamos que isso é fácil deduzir tomando da própria obra citada, ou seja, de *A Caminho da Luz*, na qual é narrada a história da civilização, pois Emmanuel cita exatamente estes dois personagens: **Francisco de Assis**, no cap. XVIII – Os abusos do poder religioso e **Allan Kardec**, no cap. XXII – A Revolução Francesa.

Ao separá-los sem fazer ligação de espécie alguma entre eles, Emmanuel errou feio, caso sejam o mesmo Espírito, conseqüentemente a situação em que são colocados na lista estaria correta. Então, podemos escolher entre a informação dele ou as ilações dos autores da lista de reencarnações apresentada. Em nosso caso, sem sequer uma mínima dúvida, optamos pela primeira alternativa.

Na obra ***Francisco de Assis***, em dois momentos, o autor espiritual Miramez cita o nome de Francisco de Assis e o de Allan Kardec bem próximos um do outro, eis um deles:

Para que o Evangelho chegasse ao esplendor dos seus preceitos, renovados pelas sábias mãos de Allan Kardec e sua plêiade de companheiros, eram indispensáveis os alicerces doutrinários de Francisco de Assis, as imposições e divisões de Lutero e a força de Napoleão. E agora, nas curvas evolutivas que estão se processando, forma-se sobre o planeta um clima de apatia pelos processos religiosos e pelo ambiente negativo que favorece o esquecimento temporário das belezas dos Céus. ⁽⁶⁾ (grifo nosso)

É mais um autor espiritual que não faz ligação alguma entre Allan Kardec e Francisco de Assis, obviamente, que não foi por esquecimento, mas porque os dois não são o mesmo Espírito como, insistentemente, querem que seja.

Em outra oportunidade, Miramez explicando sobre o período de intermissão, ou seja, o intervalo de tempo entre as reencarnações, diz que ele poderá variar de “zero ao infinito” e completa: “Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, como no caso de Francisco de Assis, o ‘Poverello da

6 MAIA, *Francisco de Assis*, p. 394.

Úmbria'." (7)

Dentro dessa linha de raciocínio, o retorno de Francisco de Assis, caso fosse necessário, uma vez que a Terra, planeta de provas e expiações, nada tem a lhe oferecer para sua evolução, se daria no ano de 2226, exatamente mil anos após sua morte.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Fev/2023.

Revisão: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações...* Matão (SP): Casa Editora O Clarim, 2017.

XAVIER, F. C. *A Caminho da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

MAIA, J. N. *Filosofia Espírita V*. (PDF). Belo Horizonte: Fonte Viva, 1988.

MAIA, J. N. *Francisco de Assis*. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1990.

DI SPIRITO, M. P. D. *Apocalipse 8 - As quatro primeiras trombetas*, in. Portal Saber Espiritismo, disponível em: <https://www.saberespiritismo.com/2020/>. Acesso em: 14 fev. 2023.

7 MAIA, *Filosofia Espírita*, vol. V. p. 45.